

CRISTO-REI E A MENSAGEM DE FÁTIMA

pelo Padre Paul J. McDonald

Durante os dias já próximo do Natal, durante o tempo das grandes antífonas “-Oh!”, a Igreja canta nas Vésperas e nalgumas celebrações do Santíssimo Sacramento: “O Rex Gentium...” Oh Rei dos Gentios, Rei das Nações! Durante a Epifania, aclama a Cristo Nosso Senhor, cantando: “Senhor, todas as nações à face da terra Vos adorarão.” Todos os dias do ano, e até muitas vezes por dia, rezamos: “Venha a nós o Vosso Reino.”

Cristo Nosso Senhor é o Rei dos Judeus, como proclamava em Hebraico, em Grego e em Latim o letreiro posto sobre a Cruz. Ele é o Rei de todas as nações. E isto deve ser entendido no sentido mais forte possível. O livro do Apocalipse diz que Ele é o “Soberano” dos reis da terra. A palavra grega que lhe corresponde é “archon”, que não admite um sentido que seja insofrito, fraco, simbólico. O Senhor tem autoridade e poder sobre todas as nações e povos, e sobre todos os governantes de todas as nações.

Em Fátima, foi Deus Omnipotente que, por intermédio da Virgem Maria, pediu (ou melhor, ordenou) a Consagração da Rússia. Repare-se neste importante pormenor: Nosso Senhor não pediu que os *Russos* fossem consagrados ao Imaculado Coração de Maria. Era “esta pobre nação”, a RÚSSIA em si mesma, que tinha de ser consagrada por todos os Bispos do mundo em união com o Papa, como ato de reparação. E, por esse ato, “a Rússia se converterá”. Insisto uma vez mais: não são apenas os “russos” ou, pior ainda, “alguns russos” que se converterão. É a Rússia que se converterá. A nação, o estado converter-se-á.

A Rússia reformar-se-á, e não haverá nela lei alguma em descarada oposição à Lei Moral Natural. Proteger-se-á o caráter sagrado da vida humana inocente, desde a concepção até ao seu fim natural; apoiar-se-á a união para toda a vida de um só homem e uma só mulher, no Santo Matrimónio. Isto é o mínimo absoluto de que uma nação precisa para estar isenta de uma severa punição.

A Virgem Mãe de Deus e Rainha dos Profetas não desceu do Céu para anunciar uma conversão ao capitalismo. A Rússia converter-se-á à Fé Católica, Apostólica e Romana em toda a sua “integridade e pureza, em todo o seu rigor e vigor”. Isto incluirá, consequentemente, uma crença no “Reinado Social de Cristo”, o que a fará pôr em prática os Seus princípios. E isso fará parte de um plano da misericórdia divina posto em curso e que conduzirá a um “tempo de paz” para todo o mundo. Foi Nosso Senhor que o prometeu!

Depois da proclamação do Reinado de Cristo ter sido amordaçada na Igreja no rescaldo do Concílio Vaticano II e mesmo desafiada por alguns indivíduos, há quem censure e/ou vá contra a Mensagem de Fátima. E mesmo assim, até os documentos pós-conciliares – timidamente, talvez – reconhecem esta realidade. *O Catecismo da Igreja*

Católica menciona “o Reinado Social de Cristo” e uma nota de rodapé assinala que a exposição mais autorizada desta doutrina se encontra na Encíclica *Quas primas*, do Papa Pio XI, por meio da qual foi instituída a Festa de Cristo Rei.

“-Porque será Cristo o Rei do Universo?”

“-Ele tem que imperar!”

-Porquê?

- 1. Pela Sua Divindade:** É, Ele Próprio, o Deus Onnipotente e Criador de todas as coisas, igual ao Pai e o Espírito Santo. “Foi quem nos fez, e a Ele pertencemos.” Fez tudo e é dono de tudo. Não pode ser outra coisa senão dono, Rei e Soberano absoluto de todas as coisas.
- 2. Porque Ele é a PALAVRA:** “Todas as coisas começaram a existir através d’Ele, todas as coisas foram feitas para Ele”. Ele é o único por meio de Quem o Pai organiza o universo, fazendo-o um *cosmos* e não um *caos*. É Ele que dá ordem ao universo. Como é que um Parlamento ou Assembleia Nacional pode acreditar que consegue organizar bem as coisas, e com justiça, sem Ele? Como pode dar-se o disparate e mesmo a loucura daqueles que se esforçam por dispor as coisas *contra* Ele?



3. Porque Ele é a Cabeça de toda a Criação: Foi no dia 25 de Março do ano 1 A.C. que Ele Se fez carne no seio da Virgem Maria e habitou entre nós.” Tornou-se naquele momento a Cabeça de toda a Criação, na qual entrara. O Criador fez-se como um ser criado. Na verdade, Ele “revestiu-Se com a humildade da nossa carne humana”, abraçando a fraqueza, a vulnerabilidade e a morte. O Criador de todas as coisas é agora um homem. Reina sobre todas as coisas a partir deste momento e pelos séculos dos séculos.

4. Porque Ele nos resgatou com o Seu Sangue: Cristo “humilhou-Se” e agora é exaltado sentando-Se à mão direita do Pai, como Rei do Universo. Jesus conquistou o direito de o merecer! É um Reinado em virtude do “direito de conquista”. Foi “obediente até à morte, e morte de cruz.” Agora toda a criação deve obedecer-Lhe. Toda a criação, não apenas os indivíduos em particular, mas as nações e os estados. Não apenas na sacristia da igreja, mas em todos os empreendimentos e organizações humanos.

Negar a Sua Soberania absoluta sobre todas as coisas e todas as nações é, segundo o Papa São Gregório Magno, “uma heresia”. Cristo impera não apenas num futuro impossivelmente distante, mas agora!

Reze intensamente e trabalhe com diligência para divulgar toda a verdade sobre Fátima para maior glória de Cristo-Rei! -Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o Vosso Reino!